



RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA ANÁLISE DA INTERAÇÃO ENTRE ESTUDANTES E PROFESSORES NOS JOGOS ESTUDANTIS - IFMT – JACIARA-MT

Edimara Paes Dias¹; Cleiciane Antunes Duque¹; Caroline Klesse Aguiar¹; Fernando Henrique
Cardoso²;

1- Instituto Federal de Mato Grosso, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus São Vicente, Centro de
Referência de Jaciara - MT. marah_paes@hotmail.com, cleicidduque@gmail.com, lorac_klesse@hotmail.com

2- Professor Mestre do Instituto Federal de Mato Grosso, Licenciatura em Ciências da Natureza, Campus São Vicente,
Centro de Referência de Jaciara – MT. fhc.mat@gmail.com

Resumo: O objetivo desse trabalho foi relatar através da vivência dos autores aqui citados, o grau de interação entre os estudantes que participaram dos jogos estudantis dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, ou seja, verificar se existiu a oportunidade de cooperar, pensar, sentir, adquirir competência, confiança e promover a comunicação social entre a comunidade escolar. Onde, o Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, *Campus São Vicente*, Centro de Referência de Jaciara, realizou sua primeira olimpíadas em 2013, intitulado Jogos Estudantis Integrador com a finalidade de lazer e interação dos discentes. Os métodos utilizados para o desenvolvimento do trabalho foi à observação e vivência dos autores em todas as etapas dos jogos, onde: o primeiro momento aconteceu no dia 08 de Agosto, tendo a classificação por meio de jogo eliminatório, ou seja, quem vencia se classificava até chegar à final, logo, quem não ganhava era desclassificado. E no segundo momento, que foi no dia 09 de Agosto, consequentemente jogaram os times que foram classificados e os vencedores ganhavam troféus e medalhas. Nós conseguimos interagir e tratamos tanto os colegas de diferentes semestres, como professores como amigos e conhecemos realmente a realidade de cada um. Com a experiência vivenciada conseguimos a compreensão do real significado do trabalho em equipe, ou seja, aconteceu uma permanente reflexão sobre as práticas dos jogos acontecendo à interação. As atuações de ambos propiciaram um maior espaço para um avanço educacional em relação às informações sobre cooperação, confiança e comunicação social. Em outras palavras, os jogos ajudaram no próprio desenvolvimento de preparação de uma identidade por parte dos discentes. Além disso, os estudantes aprenderam através do trabalho em grupo e se relacionar com pessoas diferentes no ambiente da diversidade. Nessas circunstâncias, percebemos algumas dificuldades, uma delas é que as pessoas têm dificuldade de se comunicar com as demais turmas ou até mesmo com professores. E os jogos estudantis foi uma oportunidade para fazer amizade, conhecer o próximo e ajudar nas dificuldades. Assim, teve inclusão social que é um fator importante onde todos interagirão e trocaram saberes, ou seja, estavam colaborando uns com outros.

Palavras-chave: Jogos estudantis, Interação, Licenciatura.



INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Mato Grosso – IFMT, do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, *Campus* São Vicente, Centro de Referência de Jaciara, realizou sua primeira olimpíadas em 2013, intitulado Jogos Estudantis Integrador com a finalidade de lazer e interação dos discentes. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho foi relatar através da vivência dos autores aqui citados, o grau de interação entre os estudantes que participaram dos jogos estudantis dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, ou seja, verificar se existiu a oportunidade de cooperar, pensar, sentir, adquirir competência, confiança e promover a comunicação social entre a comunidade escolar. Assim, os jogos foram divididos nas modalidades de voleibol misto e futsal masculino. Os estudantes que não participaram das modalidades oferecidas, estavam na torcida e apoiando suas equipes.

Desse modo, as convivências do trabalho em equipe dentro dos jogos foram de grande relevância. Pois, no cenário da interação docente-discente é modelada a relação entre as necessidades didáticas, onde, acontece a atuação dos atores sociais (SILVA e ARANHA, 2005). Então, parte da nossa identidade pessoal foi construída com a contribuição de saberes de outros atores. Vale ressaltar que entre todos os autores do presente trabalho, um se destacou na facilidade de interação e liderança com os demais, pois, já tinha experiência desde criança com jogos escolares. Dessa maneira, a experiência vivenciada pelos autores do presente trabalho irá contribuir para futuros profissionais da área da educação.

Nesse sentido, esse evento foi uma ocasião onde compartilhamos momentos bons, fazendo amizades. Além disso, muitas vezes as pessoas não têm tempo de realizar atividade física. Certamente, um evento que oferece atividade esportiva que é essencial para o bom funcionamento do nosso corpo, com certeza é um incentivo para todos participantes a praticar esportes. Então, a experiência vivenciada foi bastante gratificante, porque nos esforçamos e trabalhamos em equipe onde devemos respeitar os limites de cada pessoa e ajudar nas dificuldades apresentadas. Mesmo o ser humano desde pequeno não utiliza a linguagem oral, mas esta se interagindo e familiarizando com o seu meio ambiente. Porque ninguém vive isolado onde precisamos de apoio de outra pessoa



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

para construir o nosso conhecimento e conceitos. O homem se adapta para interagir com o outros, pois, toda sua história está ligada ao convívio social (MELLO e TEXEIRA, 2012).

Efetivamente, foi uma experiência prazerosa onde esquecemos um pouco do nosso cotidiano e divertimos, porém, para nós não importávamos em vencer, as pessoas pensam que competição ou jogos é apenas ganhar, mas o que realmente é considerado é a dedicação de vencer as dificuldades que encontramos no nosso caminho. Desse modo, quando foram realizados os jogos estudantis não tínhamos contatos com outras turmas, por consequência dos jogos fizemos amizades. Ou seja, devido a um simples jogo ou até mesmo uma brincadeira entre colegas, todos ficaram mais a vontade e interagimos uns com outros. Por isso, quando tomamos a decisão de participar do evento, posteriormente, reunimos a nossa turma com intuito de chegar ao final, contudo, todos deveriam participar e se divertirem.

Uma das integrantes do trabalho teve participação na modalidade de voleibol onde não encontrou nenhuma dificuldade, pois, ela pratica esporte desde a infância, construiu tática de jogos e transferiu para a sua equipe. Devido à faixa etária que era diferenciada muitas dos participantes apresentaram algumas dificuldades. Mas, mesmo assim eles estavam dispostos a contribuir com a sua equipe.

O resultado foi significativo porque percebemos que realmente houve a interação uns com outros, onde os estudantes esqueceram-se dos anseios que tinham com os professores. E por meio dos jogos estavam dispostos a colaborar com a sua equipe tendo comunicação, cooperação e interação. Além disso, foi prazeroso e de grande importância essa prática esportiva e ainda nos divertimos. Em síntese, cada pessoa cooperou com o seu grupo e tivemos um resultado significativo, onde, por meio de trocas de saberes aperfeiçoamos e adquirimos novos conhecimentos por meio da experiência de cada indivíduo.

METODOLOGIA

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso- Campus São Vicente-Núcleo Avançado de Jaciara, promoveu o 1º Jogos Estudantis Integrados, realizado no dia 08 e 09 de Agosto de 2013. Ressaltando, que no ano de 2016 mudou de Núcleo Avançado de Jaciara para



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Centro de Referência de Jaciara. Os métodos utilizados para o desenvolvimento do trabalho foi a observação e vivência dos autores do presente trabalho.

Primeiramente, foi feito um convite prévio a todos os graduandos de cada semestre do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, para participarem das modalidades voleibol misto e futebol. Depois, para o desenvolvimento dos jogos foram realizados sorteios para construção da tabela das equipes competidoras. Ainda, as turmas que estavam terminando os estudos tinham direitos de vender lanches no local com objetivo de arrecadar dinheiro para a formatura. Nesse contexto, foram utilizados para realização do evento: caixa de som para animar o local; microfones para apresentar as equipes que estavam participando; à bola de futsal; e voleibol; rede; entre outros itens. Algumas equipes tiveram patrocinadores para os uniformes, enquanto outras usaram uniformes disponibilizados pelo IFMT, também foi cedido os árbitros do Campus São Vicente.

Enfim, os Jogos Estudantis aconteceram em dois dias, sendo o primeiro momento no dia 08 de Agosto, onde: a classificação foi por meio de jogo eliminatório, ou seja, quem venciam se classificavam até chegar à final, logo, quem não ganhava era desclassificado. E no segundo momento, que foi no dia 09 de Agosto, consequentemente jogaram os times que foram classificados e os vencedores ganhavam troféus e medalhas (Foto 2A). Nesse sentido, a modalidade que começou foi futsal masculino, em seguida, voleibol misto (Foto 1A) e, ao final os vencedores desses jogos estudantis, foram: à equipe do 7º semestre que ganhou as duas modalidades e o 2º lugar ficaram a equipe do 2º semestre nessas duas modalidades. Dado o exposto, tiveram também premiação para os bolas murchas que foi feito por meio de votação dos estudantes, onde os vencedores foram dois professores do IFMT.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O



A



B

Foto 1 A: representa o local da realização dos jogos estudantis que foi realizado no Ginásio esporte de Jaciara - MT. **1 B:** representa a equipe dos professores da modalidade de futsal masculino.



A



B

Foto 2 A: representa as premiações oferecidas que são os troféus e medalhas; **2 B:** representa a equipe da modalidade de voleibol misto com a interação dos professores na equipe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com a experiência vivenciada conseguimos a compreensão do real significado do trabalho em equipe, ou seja, aconteceu uma permanente reflexão sobre as práticas dos jogos acontecendo a interação entre estudantes e professores. As atuações de ambos propiciou um maior espaço para um avanço educacional em relação as informações sobre cooperação, confiança e comunicação social. Em outras palavras, os jogos ajudaram no próprio desenvolvimento de preparação de uma



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

identidade por parte dos discentes. Além disso, os estudantes aprenderam através do trabalho em grupo e se relacionar com pessoas diferentes no ambiente da diversidade.

Durante os jogos todos envolvidos estavam dispostos a colaborar com o desenvolvimento dos jogos e com a sua equipe. Segundo o estudante que participou do futsal masculino, relatou que fazia tempo que não participava de um torneio tão bem organizado e disputado como este. Conforme o Diretor do IFMT- Centro de Referência de Jaciara ressaltou que, por ser a primeira realização dos jogos, o saldo foi significativo, pois os alunos tiveram uma grande participação e a coordenação estudará a implantação de modalidades esportivas, e assim, atrairá um maior número de participantes.

Em suma, nós conseguimos interagir e tratamos tanto os colegas de diferentes semestres, como professores como amigos e conhecemos realmente a realidade de cada um. Nessas circunstâncias, percebemos algumas dificuldades, uma delas é que as pessoas têm dificuldade de se comunicar com as demais turmas ou até mesmo com professores. E os jogos estudantis foi uma oportunidade para fazer amizade, conhecer o próximo e ajudar nas dificuldades. Assim, teve inclusão social que é um fator importante onde todos interagirão e trocaram saberes, ou seja, estavam colaborando uns com outros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MELLO, Elisângela de Fátima Fernandes de; TEIXEIRA, Adriano Canabarro. *A interação social descrita por vigotski e a sua possível ligação com a aprendizagem colaborativa através das tecnologias de rede. IX ANPED Sul. Caxias do Sul, RS. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2012. ISSN 2238-9229*

SILVA, Simone Cerqueira da; ARANHA, Maria Salete Fábio. Interação entre professora e alunos em salas de aula com proposta pedagógica de educação inclusiva. *Rev. Bras. Ed. Esp., Marília, Set.-Dez. 2005, v.11, n.3, p.373-394.*

QUEIROZ et al. *Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. paidéia, 2006, Nº16, 169-179.*